

264

ALCALÓIDES DE *HIPPEASTRUM STRIATUM* (LAM.) MOORE. Camila Sebben, Ana Cristina E. Fonseca, Arno E. Hofmann, Amélia T. Henriques, José A. S. Zuanazzi (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A família Amaryllidaceae compreende 13 tribos, 58 gêneros e 870 espécies distribuídos principalmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo freqüente a ocorrência de bulbos. Os alcalóides presentes nos vegetais desta família possuem um grande interesse farmacológico na terapia contra o câncer, como antivirais, antimaláricos e analgésicos. No estado do Rio Grande do Sul, foram identificados 5 gêneros desta família: *Crinum* (1 espécie), *Habranthus* (5 a 6 espécies), *Zephyranthes* (3 a 4 espécies), *Alstroemeria* (1 espécie) e *Hippeastrum* (4 a 5 espécies). Com este estudo, pretende-se analisar e identificar a presença de alcalóides em *Hippeastrum striatum* (Lam.) Moore, uma espécie da família Amaryllidaceae. Os bulbos, as partes aéreas e as raízes do vegetal, coletado em São José dos Ausentes (RS), foram triturados ainda frescos e colocados separadamente em maceração com etanol. O macerado foi filtrado e com o remanescente foi repetida a operação até reação negativa para os reagentes de precipitação de alcalóides. Após a reunião e concentração dos filtrados, obteve-se a fração de alcalóides totais através de método clássico para extração deste grupo de metabólitos fundamentado no seu caráter básico. A partir da evaporação da fração de alcalóides totais dos bulbos ocorreu a formação de um precipitado. Este precipitado está sendo analisado através do emprego de métodos cromatográficos, físicos (Ponto de fusão) e espectroscópicos (Infravermelho, Ultravioleta e RMN ^1H e ^{13}C). As frações alcalinas restantes do processo de extração para cada parte do vegetal foram extraídas com n-butanol, com o objetivo de pesquisar a possível presença de flavonóides. (CNPq).